

Economia vira tema proibido

Lúcia Motta

O presidente Itamar Franco não vai mais dar opiniões em público sobre assuntos da área econômica. O Presidente, que vinha se manifestando com frequência sobre temas da área econômica, a ponto de desgastar os ex-ministros Gustavo Krause e Paulo Haddad, agora vai recolher-se e transferir ao ministro Eliseu Resende a responsabilidade de se pronunciar sobre os assuntos do dia a dia do Ministério da Fazenda, segundo anunciou ontem o assessor de Imprensa do Palácio do Planalto, Francisco Baker.

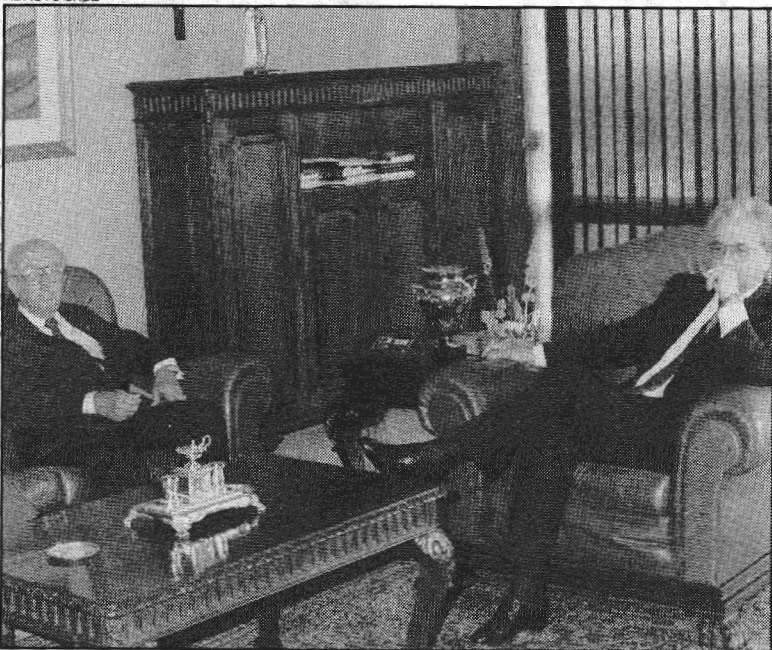
O ministro Eliseu Resende dissera que ele e o presidente Itamar Franco seriam "uma só pessoa" na condução dos assuntos econômicos. Agora, Eliseu passa a ser a voz de Itamar Franco.

Itamar, no entanto, descumpriu a nova regra ontem mesmo. Logo após ter anunciado que o Presidente não maisalaria de assuntos econômicos, Baker informou que Itamar participará diretamente na regulamentação do IPMF. Por ordem de Itamar, Baker disse também que o programa econômico do Governo será "um conjunto de metas e ações anunciadas aos poucos, baseadas nos princípios que definem a política econômica do Governo e que foram aprovados pelo Presidente da República e apresentadas ao Senado Federal". Esse conjunto de metas são os 15 pontos apresentados por Eliseu durante sua sabatina no Senado.

Itamar reiterou sua disposição de dialogar com o Congresso ao anunciar a intenção de divulgar previamente esse conjunto de metas aos líderes dos partidos que dão sustentação ao Governo na Câmara e no Senado.

Esse contato com as lideranças, explicou Baker, será apenas para que os líderes possam tomar conhecimento das medidas e receberem as explicações sobre cada ação que será adotada.

ADAUTO CRUZ



Lucena (E) com Itamar: garantia de que se ouvirão as lideranças

O Presidente não usará as conversas com os líderes para fazer consultas, mas apenas para que eles não sejam pegos de surpresa.

Pressa — Itamar não vai estabelecer nenhum prazo fatal para que a equipe econômica de Eliseu Resende apresente seu plano econômico. Mas ele quer resultados rápidos, de preferência antes do plebiscito — para quando se espera mudanças na ordem política. "O Presidente tem interesse em definir rapidamente a política econômica. Mas não vai apressar somente pela pressa", disse Francisco Baker.

O plano, ou "conjunto de medidas" como prefere o Presidente, estará baseado nos princípios definidos na política econômica apresentada na terça-feira pelo ministro Eliseu Resende no Senado.

Recaída — No final do expediente de quarta-feira, quando deixava o Palácio do Planalto, o presidente Itamar Franco esqueceu momentaneamente as brigas com a imprensa. "Boa noite. Hoje está mais suave", disse Itamar aos jornalistas quando entrava no carro a caminho de casa. "Estamos com medo de uma recaída", afirmou o assessor de Imprensa Francisco Baker, minutos depois do Presidente deixar o Planalto.

Para alguns assessores, as declarações do Presidente nessas ocasiões acabam sendo distorcidas pela imprensa. O próprio Itamar já disse aos jornalistas que é pressionado pelos seus assessores a não falar com a imprensa. A última vez que Itamar falou com a imprensa foi na sexta-feira, dia 6 de março, quando criticou mais uma vez o ex-ministro da Fazenda, Paulo Haddad. Desde então, assumiu publicamente que estava irritado com os jornalistas.

Almoço — O Presidente vinha tentando ocultar dos jornalistas suas saídas para almoçar em sua casa, no Lago Sul. Usava como estratégia a bandeira que é hasteada sempre que o Presidente está no Palácio. Ele saía e deixava a ordem para não arrear a bandeira. Itamar tem aproveitado os almoços caseiros para fazer contatos políticos.

Na sexta-feira da semana passada o Presidente almoçou com o presidente nacional do PMDB, Orestes Quéricia. Esta semana ele já almoçou com o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, e com o futuro presidente do BNDES, Luiz Carlos Delben Leite. O assessor de Imprensa não comenta o assunto. Para ele, o horário de almoço é um momento íntimo do Presidente.

CORREIO BRAZILIENSE 12 MAR 1993